

2022 Clima e Energia

JULHO

CLIMA:

ONDA DE CALOR EM JULHO ABRANGE QUASE TODO O TERRITÓRIO

O mês de julho, em Portugal continental, classificou-se como extremamente quente e muito seco. O valor médio da temperatura média, 25,14 °C, foi superior ao valor normal no período 1971-2000 em +2,97 °C. Em relação à temperatura máxima, a anomalia atingiu +4,44 °C. De salientar a ocorrência de uma onda de calor que abrangeu quase todo o território continental, com exceção das regiões do litoral, com duração entre 6 e 16 dias. Entre os dias 7 e 14 de julho foram registados 98 novos recordes de temperatura máxima do ar.

Em relação à precipitação, julho foi o 4º mês mais seco desde 2000. O total de precipitação (3,0 mm) correspondeu a apenas 22% de ano médio. Em termos da quantidade de **precipitação acumulada no ano hidrológico** (de 1 de outubro 2021 a 31 de julho de 2022) o **valor de 419 mm corresponde a 51 % do valor normal**. O ano hidrológico 2021/22 é o 2º mais seco desde 1931, depois de 2004/05. De acordo com o índice PDSI¹, no final do julho, todo o território continental estava em situação de seca meteorológica: 55% em seca severa, e 45% em seca extrema.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

43% DAS ALBUFEIRAS COM DISPONIBILIDADE ABAIXO DOS 40%

Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantêm-se inferiores às médias de armazenamento de julho (1990/91 a 2020/21), exceto na bacia do Ave. Das 60 albufeiras monitorizadas, 26 têm disponibilidades inferiores a 40% do volume total.

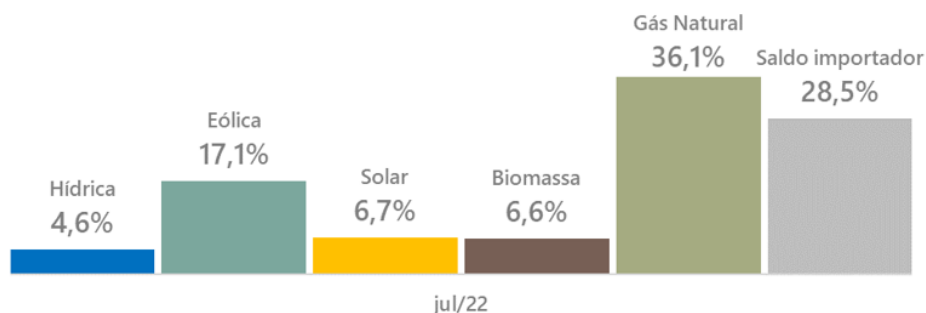
PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

RENOVÁVEIS COM QUEDA HOMÓLOGA DE 17 P.P. EM JULHO

O consumo de energia elétrica registou, em julho, **um crescimento homólogo de 7%**. No dia 13 de julho registou-se o consumo de eletricidade mais elevado de sempre no período de verão (164 GWh).

A produção renovável abasteceu 35% do consumo (-17,3 p.p. face a julho de 2021); a produção fóssil 36,5% e o saldo importador 28,5%. Destaque, pela positiva, para a energia solar que abasteceu 6,7% do consumo. Em sentido inverso destaca-se a redução significativa da produção hídrica, que abasteceu apenas 4,6% do consumo em julho.

Em termos acumulados, **desde o início de 2022, a produção renovável abasteceu 45,6% do consumo**, que compara com 65,9% em igual período de 2021.



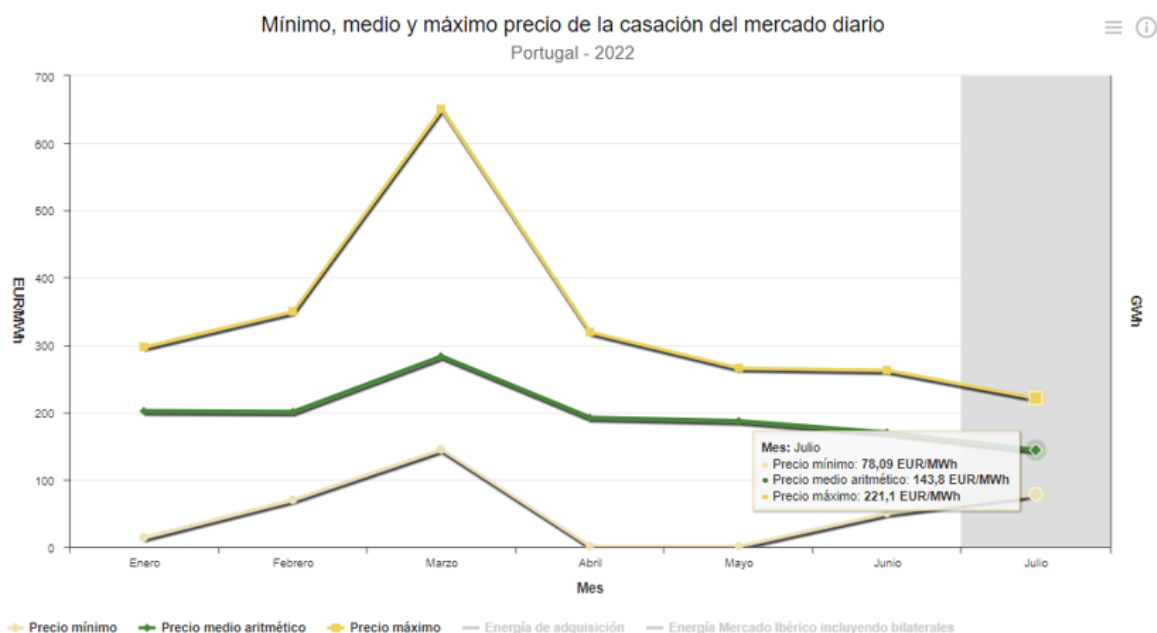
Abastecimento do consumo (Fonte: REN Data Hub)

☑ Índices produtividade			
REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (julho)	0,30	0,88	1,08
ACUM. (ano civil)	0,34	0,94	1,10

MERCADO DE ELETRICIDADE:

ELETRICIDADE ABAIXO DOS 150 €/MWh EM JULHO

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em julho fixou-se em 143,8 €/MWh. O regime ibérico excepcional que define um preço máximo para o gás natural usado nas centrais de produção de eletricidade entrou em funcionamento no dia 15 de junho. Tendo em conta a escalada do preço do gás natural – o Dutch TTF superava os 200 €/MWh no final de julho – o regime ibérico parece estar a limitar o aumento do preço no mercado grossista.



Fonte: OMIE (<https://www.omie.es/pt/market-results>)

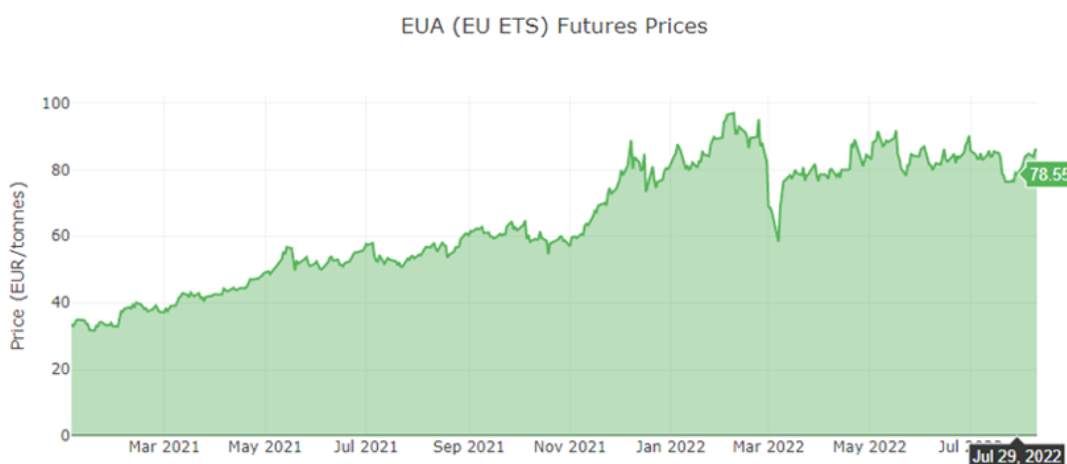
☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A cotação do Gás Natural (Dutch TTF) encontrava-se, em final de julho, em 209 €/MWh (durante 2021 variou entre 20 e 180 €/MWh) e as Licenças de Emissão (EUA) em 80 €/t (em 2021 variaram entre 32 e 88 €/t). Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente o mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central necessária para satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito intermitência), combinado com aumento da procura, induzem a formação do preço de mercado ditada pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

LICENÇAS DE EMISSÃO:

PREÇO DAS LICENÇAS MANTÉM-SE EM VALORES NA ORDEM DOS 80€

O mercado de licenças de emissão tem registado pequenas oscilações, com o preço do CO₂ a fixar-se em valores na ordem dos 80 €/t em julho.



Fonte: ETS-EUA Carbon Price Viewer (<https://ember-climate.org/data/carbon-price-viewer/>)

Energia, Carbono e Transição

UE-27 aprova plano de redução de gás após disputa de poder com Bruxelas

Os ministros de energia da UE aprovaram, no dia 26 de julho, um plano para reduzir o consumo de gás e se prepararem para possíveis interrupções nos fluxos de gás russo após uma disputa de poder com a Comissão Europeia sobre quem poderia implementar metas obrigatórias. Na semana anterior, Bruxelas apresentou o plano para os países da UE reduzirem seu consumo de gás em 15% entre agosto de 2022 e março de 2023, a fim de garantir que haja gás suficiente armazenado para este inverno e o próximo. O plano, no entanto, foi recebido com resistência dos estados-membros da UE. Uma crítica particular foi dirigida à proposta que permite à Comissão Europeia mudar a meta voluntária de 15% para uma que é obrigatória sem consulta à UE-27.

[ler artigo completo em: EURACTIV]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

Fontes: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – Climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE)

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org